



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

LAZER, PATRIMÔNIO E INCLUSÃO SOCIAL

Autor(es): CARDOSO, Patrícia Monks; SILVA, Sabine Amaral

Apresentador: Patricia Monks Cardoso

Orientador: Renata Brauner Ferreira

Revisor 1: Tania Elisa M. Garcia

Revisor 2: Nara N. da Silva Santos

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Este trabalho objetivou apresentar uma pesquisa à disciplina de Turismo e Lazer. Para a elaboração do projeto, fez-se necessário um levantamento bibliográfico sobre o tema do lazer, da educação e da inclusão social. A pesquisa documental ateve-se ao loteamento Dunas, situado no bairro Areal, escolhido devido à precariedade de sua situação social. Dentre as principais informações obtidas, verificou-se que as famílias do bairro são marcadas pela pouca escolaridade, com predomínio de mulheres chefes de família, as quais, muitas, têm como renda segura a aposentadoria das avós (ITEPA/UCPel, 2006). O objetivo do projeto seria o de levar às crianças entre seis e catorze anos, residentes no Loteamento supracitado, atividades culturais e de lazer. Estes jovens, por pertencerem a uma parcela socialmente desfavorecida, têm pouco ou nenhum acesso a informações a respeito do patrimônio histórico e cultural de sua cidade. Assim sendo, proporcionaria, além de entretenimento, atividades que valorizassem o patrimônio local. Para Muller (2002), o lazer é uma atividade interdisciplinar desfrutada por indivíduos de forma individual, que se realiza e encontra significado somente mediante adesão e envolvimento da pessoa com a experiência vivida. Segundo Requiza (1979, s/p): o lazer deve ser compreendido pela qualidade da experiência do tempo de lazer, ou seja, pela natureza dos valores que ele traz para o desenvolvimento integral do indivíduo. Tais valores são decorrentes da natureza do objeto de lazer, do repouso proporcionado pelo lazer, pela satisfação de uma ação prazerosa, livre e da criação de algo como livre expressão de si mesmo. Por inclusão social se define a ação que visa combater a exclusão social, geralmente relacionada a indivíduos de classe social, nível educacional, portadores de deficiência física, idosos ou minorias raciais entre outras que não dispõem de diversas oportunidades (MULLER, 2002). O patrimônio pode ser definido como bem cultural, tangível ou intangível, que desperta o sentimento de valor e identidade e que expressa a própria cultura. Durante anos, camadas da sociedade sofreram com alguma forma de exclusão social, gerando assim indivíduos ou comunidades vítimas de alienação, marginalização ou inacessibilidade aos bens comuns da sociedade. O desenvolvimento desta pesquisa revelou a importância das atividades voltadas ao lazer como forma de promover o bem estar social como ferramenta de inclusão social e de integração de classes.